



ESCOLA ESTADUAL FLORIANO WITT

**VISIBILIDADE PARA QUEM SEMPRE ESTEVE LÁ:
Mulheres Pretas na História pelo Wikidata**

**Resplendor, MG
2025**

Heloísa Tomaz Valverde Neves
Nicolí Rodrigues Miranda Rosa
Pedro Henrique Mozer Lugão De Meneses

Natália Fraga de Oliveira

**VISIBILIDADE PARA QUEM SEMPRE ESTEVE LÁ:
Mulheres Pretas na História pelo Wikidata**

Relatório apresentado à 9ª FEMIC - Feira Mineira
de Iniciação Científica.
Orientação do Profª Natália Fraga de Oliveira

**Resplendor, MG
2025**

RESUMO

O projeto “Visibilidade para quem sempre esteve lá: Mulheres Pretas na História pelo Wikidata” integra a iniciativa Wikidata na Escola, que tem como objetivo promover a inclusão digital, a valorização da história afro-brasileira e o desenvolvimento do pensamento crítico por meio do uso do Wikidata, base de dados livre e colaborativa da Fundação Wikimedia. A proposta busca inserir e divulgar informações sobre mulheres pretas historicamente invisibilizadas, reduzindo as lacunas raciais e de gênero ainda presentes nas plataformas digitais como os projetos Wikimédia, resultado do racismo estrutural e do patriarcado que, segundo Silvio Almeida (2019) e Djamila Ribeiro (2018), se reproduzem nas estruturas sociais e educacionais. A metodologia do projeto fundamenta-se em pesquisa bibliográfica, oficinas formativas de edição e curadoria de dados e aplicação de questionários para avaliar o impacto da participação estudantil e docente nos projetos Wikimedia. Por meio dessas ações, os alunos e professores são incentivados a compreender o papel das plataformas abertas na produção do conhecimento e na construção de uma memória mais diversa e justa. O projeto reafirma a importância de integrar práticas digitais colaborativas à educação, contribuindo para o combate ao racismo e à desigualdade de gênero e fortalecendo a visibilidade das mulheres negras na história e na cultura brasileira.

Palavras-chave: Tecnologia, gênero, antirracismo e educação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA.....	7
3 OBJETIVO GERAL	8
4 METODOLOGIA	9
5 RESULTADOS OBTIDOS	10
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
7 REFERÊNCIAS	13



1 INTRODUÇÃO

O projeto “Visibilidade para quem sempre esteve lá: Mulheres Pretas na História pelo Wikidata” surgiu da necessidade de enfrentar as lacunas raciais e de gênero existentes tanto no meio acadêmico quanto nos espaços digitais. Essas lacunas são resultado de um processo histórico de racismo estrutural, que segundo Almeida (2019, p. 47), “organiza a sociedade como um todo, constituindo as relações políticas, econômicas e sociais, bem como o modo como os indivíduos percebem o mundo e a si mesmos”.

Nesse sentido, a partir do racismo estrutural analisado por Almeida (2019) e do patriarcado discutido por Ribeiro (2018), compreende-se que, ao longo dos séculos, essas estruturas sociais e históricas têm contribuído para a invisibilização da participação das mulheres pretas na construção da história do Brasil.

Inserido no contexto escolar, o trabalho buscou promover práticas educativas críticas e inclusivas, articulando tecnologia, educação e justiça social, alinhando-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Educação de Qualidade, ODS 5 – Igualdade de Gênero e ODS 10 – Redução das Desigualdades e o ODS 17 - Parcerias e meios de implementação.

O presente projeto surgiu como continuidade do projeto Wikidata na Escola (*Wikipédia: Outreach Dashboard/Escola Estadual Floriano Witt/Wikidata na escola – Wikipédia, a enciclopédia livre*), em parceria com o Projeto Mais Teoria da História na Wiki, o qual, segundo o *Projeto Mais Teoria da História na Wiki* (2025), “o conhecimento livre e colaborativo transforma a forma como entendemos o mundo, ampliando o debate sobre gênero e raça nas plataformas digitais”, configurando assim a ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

A iniciativa foi realizada na Escola Estadual Floriano Witt, localizada na zona rural de Resplendor-MG, entre março e junho de 2025, com a participação de estudantes do ensino médio, sob a coordenação da professora responsável e com o apoio de um(a) Wikimedista convidado, Rafael Ghidini. O projeto foi estruturado em três módulos on-line, realizados via



Google Meet. No primeiro módulo (17/03/2025), houve a apresentação do projeto e das plataformas Wiki, incluindo noções sobre os Cinco Pilares da Wikipédia, edição de páginas de usuário e criação de páginas de teste, com reflexões sobre equidade de gênero. No segundo módulo (24/03/2025), aprofundou-se o estudo sobre o funcionamento e a importância do Wikidata, abordando sua estrutura, critérios de notoriedade e práticas de edição de itens, incluindo a adição de declarações e a criação de novos registros. O terceiro módulo (31/03/2025) foi voltado à prática de pesquisa utilizando a ferramenta Wikidata Query Service, com exercícios para localizar e organizar informações no banco de dados.

A seleção de biografias para inserção no Wikidata foi feita a partir do livro *Enciclopédia Negra*, que reúne trajetórias de mulheres pretas brasileiras invisibilizadas na história. Entre os nomes escolhidos estão Esperança Garcia, escritora do século XVIII e autora de um documento que expressava o desejo de liberdade; Francisca, africana haussá “intitulada rainha”, que liderou um levante em Salvador (BA) em 1814; e Margarida Joaquina de Sousa, participante da Inconfidência Baiana no século XVIII. Além das oficinas e da produção de conteúdos no Wikidata, os estudantes elaboraram e aplicaram um questionário para mapear o conhecimento prévio da comunidade escolar sobre as plataformas Wiki, bem como suas percepções acerca do racismo e da desigualdade de gênero. A experiência contou com o acompanhamento contínuo da comunidade Wikimedia, desde a estruturação e aplicação das oficinas até a culminância na Feira de Ciências, onde os resultados foram apresentados à escola e à comunidade local.

O projeto Wikidata na Escola, registrado na própria Wikipédia, consolidou-se como um espaço de formação crítica e técnica para jovens, oferecendo tutoriais e materiais de apoio que orientaram desde a criação de contas e páginas de usuário até o uso avançado das ferramentas de edição e pesquisa no Wikidata. Por meio dessa vivência, os estudantes desenvolveram competências digitais, ampliaram sua compreensão sobre a importância representatividade nos meios virtuais e fortaleceram seu protagonismo na construção de narrativas históricas mais diversas e plurais.



Com esse trabalho, não apenas ampliamos dados para a história pública ao trazer voz as trajetórias de mulheres pretas até então invisibilizadas, mas também reafirmamos o papel transformador da educação colaborativa e digital e acessível a grande parte da população mundial. Ao familiarizar estudantes com a lógica dos bancos de dados e com práticas de edição no Wikidata, promovemos alfabetização informacional e digital, preparando-os para atuar como agentes críticos e produtores de conhecimento. Em longo prazo, essa iniciativa contribui para a construção de narrativas mais justas e representativas, gerando efeitos multiplicadores que ultrapassam os muros da escola que impactam toda a comunidade.

2 JUSTIFICATIVA

A invisibilidade de mulheres pretas em diversos espaços, especialmente digitais, constitui um problema estrutural em nossa história. A partir disso, nosso projeto foi pensado como meio de pesquisar algumas personagens pretas históricas silenciadas, que possuíam poucas fontes para a produção de verbetes na Wikipédia, por isso buscamos inseri-las num banco de dados, o Wikidata, para ampliar a visibilidade dessas mulheres e dar alguma representatividade e valorização para suas histórias que foram duramente apagadas pelo racismo estrutural da nossa sociedade.

Diante disso, o projeto de pesquisa possui grande importância porque contribui para formar uma sociedade mais justa, crítica e consciente das desigualdades de raça e de gênero presentes na atualidade. Assim, trabalhar este tema ajuda a desconstruir ideias racistas naturalizadas e incentiva a reflexão crítica sobre atitudes e discursos que reforçam a discriminação étnico-racial.

Além disso, o projeto contribui com a estruturação de dados de qualidade em uma plataforma colaborativa internacional Wikidata, onde os estudantes aprenderam a importância de tabular dados para a história pública. Segundo a Wikimedia (2017), “o Brasil é responsável por cerca de 73% de todo o tráfego de visualizações da Wikipédia em português, com aproximadamente 250 milhões de visualizações de páginas por mês”. Logo,



um projeto assim não é apenas educativo, mas transformador, pois promove o respeito, a inclusão e a justiça social, além de ser um potente mecanismo antirracista.

3 OBJETIVO

3.1 Objetivo geral

Promover práticas educativas críticas e inclusivas que articulem as temáticas do antirracismo, das relações de gênero e do uso consciente da tecnologia e a colaboração de dados para a história pública contribuindo para a formação cidadã de estudantes e para o enfrentamento das desigualdades sociais no ambiente escolar. Além de serem trabalhadas 4 dos 17 ODS adotados pelo Brasil, as quais são: ODS 4 – Educação de Qualidade: Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade e os ODS 5, 10 e 17.

3.2- Objetivos específicos

- Compreender as relações entre educação, racismo estrutural e desigualdade de gênero no contexto escolar.
- Estimular a reflexão crítica sobre estereótipos raciais e de gênero por meio de recursos tecnológicos e pedagógicos inovadores.
- Desenvolver atividades interdisciplinares que integrem tecnologia digital ao debate sobre justiça social, diversidade e equidade.
- Fomentar a valorização de identidades étnico-raciais e de gênero nas práticas escolares, contribuindo para uma cultura de respeito e inclusão.
- Fortalecer o protagonismo juvenil na construção de estratégias antirracistas e de combate ao sexismo no cotidiano escolar.
- ODS 5 (Igualdade de Gênero), ao promover o empoderamento feminino e reduzir as lacunas de gênero e étnico-raciais no Wikidata.



- ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao desenvolver ações de tecnologia digital em uma escola pública rural, incentivando o uso científico das plataformas Wiki.
- ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), por meio da colaboração com o projeto *Mais Teoria da História na Wiki*, que fortaleceu a integração entre a orientadora, o projeto e os estudantes, construindo pontes entre o conhecimento livre e o meio acadêmico.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que consistiu em buscar e entender um fenômeno social e humano, o qual é a invisibilidade de mulheres pretas em espaços digitais. Além disso, contamos com o suporte da pesquisa bibliográfica, onde utilizamos o livro *Enciclopédia Negra* para fazer pesquisa sobre mulheres pretas e inseri-las no banco de dados.

A professora responsável selecionou seis estudantes da escola para participarem de uma ação de edição e criação de itens no Wikidata, voltada à inserção dessas figuras femininas pouco reconhecidas pela história.

Os encontros ocorreram de forma remota, por meio da plataforma Google Meet. Durante as reuniões, além da professora, contamos com a participação de um orientador (Wikimedista). Foram realizados três encontros principais: No primeiro, houve a apresentação do projeto e das plataformas Wiki. No segundo, foi explicado o que é o Wikidata, sua importância e funcionamento. No terceiro encontro, os alunos aprenderam como editar e criar itens dentro do Wikidata, podendo escolher uma das mulheres para se criar um item.

Ao longo do projeto, foram criados 35 itens no Wikidata, todos referentes a mulheres pretas brasileiras que marcaram a história, mas que ainda eram pouco conhecidas ou não possuíam registros. Os dados adicionados incluem o lugar relacionado, datas de nascimento e morte - quando disponíveis, foram adicionadas datas exatas, quando não, o século correspondente -, ocupação entre outros.



Logo após, foi realizado um questionário construído pelos estudantes a fim de mapearmos informações acerca do uso das plataformas Wiki e sobre o posicionamento diante do racismo e da exclusão de gênero em nossa comunidade escolar.

5 RESULTADOS OBTIDOS

Foi possível promover a visibilidade de mulheres pretas antes apagadas na história, dando representatividade e valorizando suas trajetórias em espaços digitais através do Wikidata. Os alunos puderam analisar e reconhecer a importância da valorização das mulheres pretas na construção da história do Brasil, além de obter conhecimento e habilidades nos meios virtuais. Os resultados foram positivos, alcançando os objetivos propostos, no podemos observar o desenvolvimento das atividades no fluxograma abaixo:

Figura 01: Fluxograma da pesquisa no formato mapa mental



Fonte: Produzida pela equipe, 2025.

Figura 02: Fluxograma da pesquisa em imagens



Fonte: Produzido pela equipe, 2025.

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Visibilidade para quem sempre esteve lá: Mulheres Pretas na História pelo Wikidata” teve como objetivo principal promover a inserção e valorização de mulheres pretas em ambientes digitais, contribuindo para o reconhecimento de suas trajetórias históricas, sociais e culturais. Durante o desenvolvimento, foram realizadas pesquisas bibliográficas, com base no livro *Enciclopédia Negra*, a fim de reunir informações confiáveis sobre as biografias das mulheres selecionadas. Essas informações foram organizadas e inseridas Wikidata, ampliando a presença e a representatividade dessas figuras na plataforma .

Com base nos objetivos propostos, foi possível identificar resultados expressivos e desafios a serem superados. A proposta de dar visibilidade a mulheres pretas invisibilizadas em espaços digitais e educacionais foi alcançada com êxito por meio da criação e edição de itens



no Wikidata, embora a escassez de informações verídicas tenha dificultado o processo. Levar o tema para o ambiente escolar também se mostrou relevante, e mesmo com limitações de carga horária, a pesquisa realizada com os funcionários permitiu levantar dados significativos sobre o racismo e a desigualdade de gênero. O protagonismo juvenil foi fortalecido à medida que os estudantes participaram ativamente da edição dos itens, desenvolvendo habilidades de pesquisa, escrita e pensamento crítico, além de se tornarem mais conscientes sobre a importância da inclusão e da equidade racial.

A proposta mostrou-se eficaz ao dar visibilidade a essas mulheres, mesmo diante de desafios como a busca por informações autênticas, a dificuldade de reunião por conta da localização remota, o acesso limitado à internet e a complexidade de trabalhar um tema sensível dentro da comunidade escolar. A produção dos resumos e relatórios também representou um desafio, pois foi a primeira experiência dos estudantes com textos científicos.

No entanto, com esforço e comprometimento, a equipe superou as adversidades, consolidando o propósito do projeto. Portanto, este trabalho contribui para as Ciências Humanas ao valorizar a diversidade e a identidade, combater o racismo e o sexismo e ampliar a representatividade de grupos historicamente marginalizados, contribuindo assim, com a redução das lacunas de gênero e raça no Wikidata. Além disso, democratiza o acesso à informação, estimula a reflexão crítica sobre a sociedade e colabora para a transformação social, reconhecendo as mulheres pretas como vozes essenciais na produção do conhecimento e protagonistas de suas próprias histórias.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ, Lilia Moritz (orgs.).
Enciclopédia negra. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

PROJETO MAIS TEORIA DA HISTÓRIA NA WIKI. Página inicial. Disponível em:
<https://maisteoriadahistorianawiki.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2025.

RIBEIRO, Djamila. Quem tem medo do feminismo negro? São Paulo: Companhia das
Letras, 2018.

SILVA, Caio Vinícius; DIAS, Daniele Campo; VARELLA, Flávia Florentino; GHIDINI,
Rafael. Wikipédia em chave de gênero. [E-book]. Disponível em:
[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Escrevendo_Sobre_mulheres
&oldid=65659255](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Wikip%C3%A9dia:Escrevendo_Sobre_mulheres&oldid=65659255). Acesso em: 22 out. 2025.

WIKIMEDIA FOUNDATION. Wikimedia Traffic Analysis Report - Wikipedia Page Views
Per Country. 2017. Disponível em:
<https://stats.wikimedia.org/wikimedia/squids/SquidReportPageViewsPerCountryBreakdown.htm>. Acesso em: 22 out. 2025.

Visibilidade para quem sempre esteve lá:
Mulheres Pretas na História pelo Wikidata

